

## Brasil registra a 5ª maior alta do PIB no mundo no 2º trimestre de 2026

Economia brasileira avançou 0,5% no trimestre e ficou atrás apenas de Irlanda, Indonésia, Angola e Malásia



O resultado coloca o Brasil à frente de algumas das maiores economias do mundo, como Estados Unidos, China, Reino Unido, Alemanha, Japão, Itália e França na comparação com o trimestre imediatamente anterior.



**César H. S. Rezende**

Repórter de agro e macroeconomia

Publicado em 1 de setembro de 2026 às 10h18.

O crescimento de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no segundo trimestre de 2026 coloca o país em 5º lugar em uma comparação com o desempenho das economias que já divulgaram dados para o período, segundo levantamento da **Austin Rating**.

O resultado coloca o Brasil à frente de algumas das maiores economias do mundo, como Estados Unidos, China, Reino Unido, Alemanha, Japão, Itália e França na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

A economia que mais cresceu no período foi a Irlanda, com avanço de 1%. Na sequência aparecem Indonésia, com alta de 0,9%, Angola, com 0,7%, e Malásia, com 0,6%. O Brasil fecha o grupo das cinco primeiras posições, com crescimento de 0,5%.

O desempenho brasileiro também ficou acima das médias dos principais grupos acompanhados pela **Austin Rating**. A média geral das economias com dados disponíveis foi de **0,2%** no segundo trimestre. Entre os Brics, o avanço médio foi de 0,3%, enquanto a Zona do Euro e o G7 registraram média de 0,1%.

| Ranking mundial do PIB do 2º tri |                |               |
|----------------------------------|----------------|---------------|
| RANKING                          | PAÍS           | PIB do 2º tri |
| 1º                               | Irlanda        | 1,00          |
| 2º                               | Indonésia      | 0,90          |
| 3º                               | Angola         | 0,70          |
| 4º                               | Malásia        | 0,60          |
| 5º                               | Brasil         | 0,50          |
| 6º                               | Eslovênia      | 0,40          |
| 7º                               | Lituânia       | 0,40          |
| 8º                               | Suécia         | 0,40          |
| 9º                               | Estados Unidos | 0,40          |
| 10º                              | Sérvia         | 0,40          |
| 11º                              | Suíça          | 0,40          |
| 12º                              | Cingapura      | 0,30          |

1 / 2

Fonte: Austin Rating, IBGE, Bancos Centrais, Eurostat, OCDE, FMI, Banco Mundial e The Economist

exame.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2025, o **PIB brasileiro cresceu 2%**. O resultado ficou abaixo da média geral dos países analisados, de 2,9%, mas acima da média dos Brics, de 1,1%, da Zona do Euro, de 1%, e do G7, de 1,3%.

Entre as maiores economias, os **Estados Unidos cresceram 0,4%** no segundo trimestre ante os três primeiros meses do ano, ocupando a 9ª posição do ranking. A China avançou 0,2% e ficou em 19º lugar.

Reino Unido, Alemanha e Japão registraram crescimento de 0,1% e ficaram, respectivamente, nas 34ª, 36ª e 39ª posições. A Itália teve estabilidade, assim como a França.

Na parte inferior do ranking entre os países que já divulgaram resultados, a **Arábia Saudita registrou queda de 1,2%** frente ao primeiro trimestre, enquanto a Islândia recuou 0,8%. Hong Kong apresentou retração de 0,2% e a Tailândia, de 0,1%.

Na comparação anual, a Irlanda também aparece com um dos maiores avanços entre os dados apresentados, com crescimento de 3,9%. Indonésia cresceu 3,7%, enquanto Angola avançou 2,8% e Malásia, 2,5%.

Dos 64 países listados pela **Austin Rating**, **14 ainda aparecem sem dados disponíveis para a comparação trimestral**, entre eles Índia, Vietnã, Rússia, Nigéria e Ucrânia. Por isso, a posição do Brasil no ranking ainda pode mudar conforme novos resultados forem divulgados.

## **O PIB no 2º trimestre**

O **Produto Interno Bruto (PIB)** do Brasil cresceu **0,5%** no segundo trimestre de 2026, na comparação com os três meses imediatamente anteriores, segundo dados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgados nesta terça-feira, 1º, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado veio em linha com a expectativa do mercado financeiro, que projetava alta entre 0,4% e 0,5%.

O **PIB totalizou R\$ 3,4 trilhões no segundo trimestre de 2026**, sendo R\$ 2,9 trilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 487,9 bilhões, aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.